Primeiro equilíbrio técnico positivo desde 2012 permitirá redução de 0,5 ponto percentual na taxa mensal de equacionamento

Vem aí nova redução nas taxas de equacionamento para os 53 mil participantes do REG/Replan Saldado. A partir de abril de 2026, o desconto das contribuições extraordinárias mensais cairá de 10,80% para 10,30%, para os próximos 12 meses.

Na prática, quem tem renda de R$ 10 mil receberá R$ 600 a mais por ano. Isso representará uma economia global aos participantes ativos e assistidos na casa dos R$ 30 milhões.

Esse é o terceiro corte nas taxas realizado pela FUNCEF nos últimos dois anos, viabilizado pela recuperação da saúde financeira do REG/Replan Saldado.

O resultado de 2025 e as avaliações atuariais anuais apontaram que o plano alcançou um equilíbrio técnico ajustado (ETA) positivo de R$ 945,2 milhões, revertendo uma trajetória negativa.

FUNCEF descomplica: entenda o que é o equilíbrio técnico ajustado

“O novo corte nas contribuições extraordinárias é mais uma entrega que a atual gestão da FUNCEF vem construindo desde 2023. E o nosso compromisso é continuar estudando alternativas e trabalhando para reduzir ainda mais as taxas de equacionamento, que no passado foram de 19,16%”, comemorou o presidente Ricardo Pontes.

O diretor de Administração e Controladoria, Rogerio Vida, por sua vez, destacou o caráter técnico da decisão.

“A nossa premissa sempre é proteger o patrimônio do plano. Essa medida foi tomada considerando uma análise de risco e toda a governança da Fundação”, explicou.

Responsabilidade e sustentabilidade

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela rentabilidade dos investimentos, sustentada por uma estratégia que priorizou a proteção da carteira e a previsibilidade dos resultados por meio da aquisição de títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs).

“Os resultados demonstram a solidez da estratégia adotada e reforçam a confiança de que o plano segue em uma trajetória sustentável, fortalecendo sua estrutura e a segurança dos participantes. Esse é o nosso compromisso”, afirmou Ricardo Pontes.

Para o diretor de Benefícios em exercício, Dionísio Siqueira, as medidas vão além dos números.

“As decisões significam alívio no orçamento dos participantes e reafirmam o compromisso da FUNCEF de transformar resultados positivos em benefícios concretos, sempre com responsabilidade e visão de futuro”, disse ele.

Fonte: Funcef, em 01.04.2026.